

Contra a exploração crescente, a luta dos trabalhadores é o caminho!

Está marcada, pela CGTP-IN, a Greve Geral para 22 de Março. Esta jornada de luta nacional é marcada por duas razões fundamentais: contra o novo pacote laboral que o Governo apresentou, e vai à votação na Assembleia da República no final do mês; contra a crescente exploração e empobrecimento dos trabalhadores portugueses, fruto de uma política de saque destinada a garantir os lucros e privilégios dos capitalistas.

Os trabalhadores da SPDH têm todas as razões para aderir à greve geral:

- Porque há anos que sofrem na pele as consequências destas políticas, com congelamentos e reduções salariais sucessivas, com chantagens permanentes, com uma precariedade cada vez maior na empresa, com impostos cada vez mais altos e um custo de vida sempre a subir. E quem pensa que os roubos acabaram está muito enganado. A gula dos especuladores e dos capitalistas é insaciável! Ou cresce a luta e os obrigamos a recuar, ou os novos assaltos que já estão a ser gizados serão implementados.

- Porque o novo código de trabalho, a ser aprovado, agravaria em muito a exploração na empresa: ele facilita os despedimentos e torna-os mais baratos; ele obriga a mais 7 dias de trabalho gratuito por ano, por via da eliminação de 4 feriados e de 3 dias de majoração nas férias; ele reduz o pagamento do trabalho extraordinário; ele impõe novas mutilações ao Acordo de Empresa.

Sabemos que muitos trabalhadores estão, justamente, revoltados com a actuação das direcções sindicais do sector no processo que levou à mutilação do Acordo de Empresa. Da mesma forma que dissemos então que se deveria ter ido à luta em defesa do AE, dizemos hoje que é preciso ir à luta contra o crescimento da exploração e o empobrecimento de quem trabalha realizando uma grande greve geral no dia 22 de Março.

Na Concertação Social, a CGTP-IN, representando os interesses dos trabalhadores, recusou dar a sua assinatura ao acordo para o incremento da exploração dos trabalhadores portugueses. Agora que o Governo o tenta transformar em lei (vai a votação no final de Março) chama os trabalhadores à luta para obrigar o governo a recuar.

Construir uma grande greve geral na SPDH será não apenas um importante reforço da luta nacional contra a exploração e o empobrecimento dos trabalhadores portugueses, como um importante sinal da determinação dos trabalhadores da empresa em agirem na defesa dos seus direitos.

Contra a exploração e o empobrecimento de quem trabalha, a luta é o caminho!

**EU FAÇO
TU FAZES
ELE FAZ
NÓS FAZEMOS
VÓS FAZEIS
ELES RECUAM!**

**GREVE
GERAL**

